

Beto Monteiro



**Movimento contra a aprovação do marco temporal, que prevê que as populações indígenas só podem reivindicar terras que ocupavam em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição**

Secom/UnB



**Estudantes, professores e representantes da comunidade caminharam do ICC Norte à Biblioteca Central da UnB (BCE) em um ato de repúdio à destruição de livros com a temática de direitos humanos, em 2018**

UnB Agência



**Sob a premissa de difundir tolerância, amor, direito, respeito, igualdade e justiça, a UnB é palco de cerimônias voltadas à identidade de gênero e orientação sexual, busca por visibilidade e à luta por direitos historicamente negados, como as LGBTfobias.**

Há seis décadas, histórias e lutas abastecem a UnB. Convidamos você, leitor, a conhecer e reviver alguns desses momentos em que a academia e a sociedade andaram de mãos dadas

# Universidade engajada

POR GIOVANNA FISCHBORN

**B**rasília tinha dois anos quando ganhou uma universidade federal. Inaugurada em 21 de abril de 1962, a Universidade de Brasília (UnB) carregava uma proposta tão inovadora quanto a da capital. A palavra de ordem era reinvenção, do verbo reinventar, ou seja, muito trabalho. O desejo era que a produção acadêmica melhorasse a realidade brasileira.

O antropólogo Darcy Ribeiro definiu as bases da instituição, pautadas numa nova cara para a educação superior. O modelo pedagógico foi uma missão para Anísio Teixeira. E o arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

Por algum tempo, a construção da UnB se misturou a da cidade. Muitos canteiros de obras, poucos prédios prontos. As duas passaram a dividir o dia 21 de abril. E, mais que isso, os acontecimentos e as pautas importantes umas da outra.

Desde então, não é exagero dizer que a essência da capital federal — a humana, política e vibrante Brasília — preenche os campus. O tempo só fez acumular acontecimentos e lutas, combustível que faz ambas se (re)construírem. Então, nada mais justo que, na semana do aniversário de Brasília, reunir registros da UnB, marco pulsante da cidade e que, agora, também chega aos “sessentinha”.

Arquivo Central. AtoM UnB



**Na entrada central do ICC, um cartaz que enuncia a greve dos estudantes**

Acervo UnB



**Aula em Língua de Sinais Brasileira (Libras) na universidade**